

Editorial

As palavras iniciais do Presidente, Dr. Marcos Arbaitman, “Na História do Exército, a Grandeza do Brasil”, conclamam todos os integrantes da Fundação Cultural Exército Brasileiro a perseguirem os ideais, que, em 2000, permitiram criar a nossa Fundação.

O Exército e o Brasil são duas expressões indissociáveis, designam o mesmo fenômeno e são os fundamentos do agir de todos que integram a FUNCEB.

O Dr. Roberto Duailibi, figura proeminente na área de comunicação social no Brasil, um dos fundadores da FUNCEB, ex-presidente da Fundação e, atualmente, integrante do seu Conselho de Curadores, brinda-nos com “Missão Cumprida”, em que aprecia os treze anos de excepcional desempenho dos soldados brasileiros como membros da força de paz da ONU, no Haiti.

A História Oral do Exército Brasileiro, como um campo específico da História Militar do Brasil, assumiu os contornos de uma investigação sistematizada a partir do Projeto “História Oral do Exército”, concebido e iniciado, em 1999, na gestão do Ministro e, depois, Comandante do Exército, General de Exército Gleuber Vieira.

O General de Brigada Aricildes de Moraes Motta foi a figura central desse empreendimento. Esse ilustre Chefe Militar, com sua refinada cultura e inteligência, deixou para o Exército e para o Brasil duas notáveis obras: “A História Oral do Exército na Revolução de 1964” e a “História Oral do Exército na Segunda Guerra Mundial”.

A Revista DaCultura nº 29 transcreve um texto em que o Gen Aricildes Motta aborda aspectos desconhecidos do grande público, inclusive do militar brasileiro, sobre o Projeto “História Oral do Exército”.

Dessa vez, a nossa entrevista é com o Coronel de Cavalaria Pedro Paulo Cantalice Estigarríbia, que tem construído uma obra importantíssima para o nosso Exército. Pintor, com qualidades excepcionais, tem feito o registro, em telas e desenhos, de figuras notáveis da Força e de episódios marcantes da nossa história militar. Os registros pictóricos desse grande militar e artista ornamentam, com suas cores e traços, nobres espaços de nossos quartéis e de museus militares.

A Revista DaCultura divulga duas cartas do Marquês de Caxias; uma constante do “Livro 1º de Cartas sobre a Campanha do Paraguai (1866/1867)” e a outra das “Coleções Especiais do Arquivo Histórico do Itamaraty”, entre os anos de 1853 e 1871. Na primeira, diferentes atributos da personalidade do Duque de Caxias se evidenciam; na outra, está esboçada a manobra, concebida, na época, por Caxias, para o término da Guerra do Paraguai.

O Dr. José Eduardo Sabo Paes, Procurador de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), um dos mais proeminentes estudiosos, no Brasil, do Terceiro Setor, com inúmeros livros publicados, foi um dos mentores do Estatuto da FUNCEB. O Dr. Sabo apresenta-nos “Compliance e Gestão no Terceiro Setor”,

em que aborda o tema da “governança responsável” como fator relevante da administração superior das entidades fundacionais. Um assunto da maior prioridade na nossa atualidade.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) está completando 80 anos de existência. Uma instituição de mais alta relevância para a preservação da nossa cultura, o IPHAN tem desempenhado um papel fundamental na pesquisa e na proteção dos nossos bens culturais, materiais e imateriais. Fiel aos destinos estabelecidos por Mário de Andrade e por Rodrigo Melo Franco de Andrade, em 1937, tem sabido se renovar, graças à inteligência e dedicação, irrepreensível do seu corpo de servidores.

A Presidente do IPHAN, Dra. Kátia Bogéa, e o seu Diretor do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização, Dr. Andrey Schlee, apresentam-nos o artigo “Preservação das Fortificações do Brasil – Um Balanço de 80 Anos de Proteção do IPHAN”, em que realizam uma descrição preliminar de alguns dos importantíssimos trabalhos desenvolvidos por esse Instituto, na área da preservação das Fortificações Brasileiras, um tema “diretamente relacionado com a constituição da Nação”.

“Uma Realidade Brasileira: EE-Cascavel em Combate – Líbia e Iraque 2015 – 2017” é o estudo apresentado pelo Dr. Expedito Carlos Stephani Bastos, pesquisador de assuntos militares da Universidade Federal de Juiz de Fora e habitual colaborador da nossa Revista.

Nesse interessantíssimo texto, o Dr. Expedito aprecia modificações introduzidas na estrutura original do EE-Cascavel, decorrentes do emprego em combates em localidades, na Líbia e no Iraque.

O Coronel José Roberto Pinto Bastos, Superintendente da FUNCEB, faz a apresentação do primeiro CD gravado pela Banda Sinfônica do Exército, mais um Projeto exitoso da FUNCEB, que conta com o apoio do Comando Militar do Sudeste, da Fundação Habitacional do Exército (FHE) e do Ministério da Cultura (MINC).

O nosso redator chefe, Cel Paulo Teixeira, na série sobre fortificações brasileiras, focaliza o complexo das Fortificações construídas em Niterói, no Rio de Janeiro, consideradas, no seu conjunto, as mais belas da costa brasileira.

Os fortes Barão do Rio Branco, de São Luís e o do Pico são os objetos das investigações e das apreciações do nosso ilustre redator, que compõem uma das mais interessantes seções da nossa Revista.

Synésio Scofano Fernandes
Diretor da Revista DaCultura